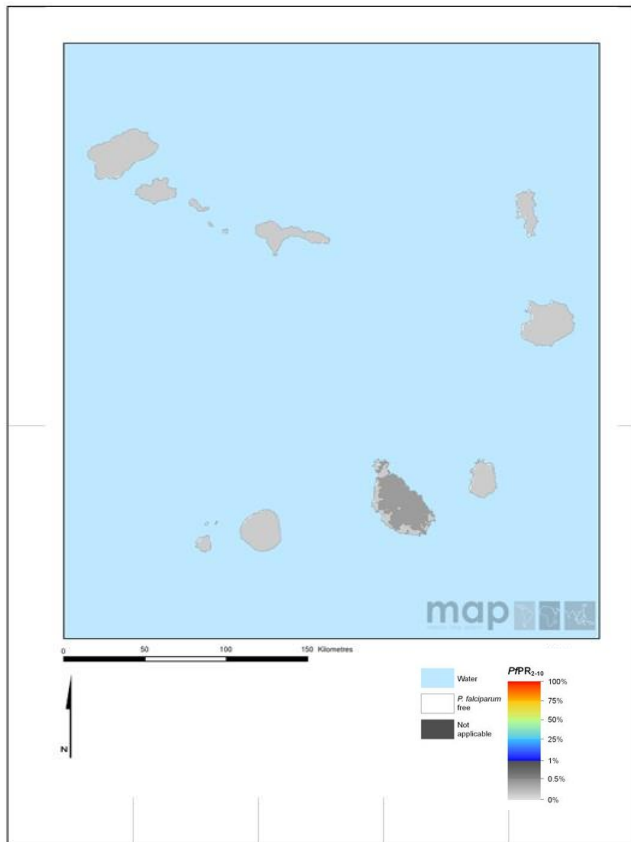


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro		
PIDOM financiamento 2019 (% da população em risco)		39
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2019 (% da necessidade)		43
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2019 (% da necessidade)		100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2018 (CPIA Grupo D)		4.0
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		1
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
O país informa o lançamento da sua campanha “Zero Malária Começa Comigo”		
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		80
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2018)		70
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2018)		89
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2018)		
% de partos assistidos por profissional capacitado		93
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)		60
Cobertura de vitamina A 2017(2 dosis)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2018)		98

Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número anual relatado de casos de malária em 2018 foi de 21 casos e zero mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que Cabo Verde receberá €4,3 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2021-2023. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda de Cabo Verde, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para Cabo Verde, este valor é calculado em €1,1 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. Cabo Verde deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso e alcançar os objectivos de eliminação.

Progresso

Cabo Verde garantiu recursos suficientes para sustentar uma cobertura universal de TCAs e TDRs em 2019 e atingiu uma elevada cobertura de Vaporização Residual Interior (VRI). A OMS identificou Cabo Verde como um país que possui o potencial de eliminar a transmissão da malária até 2020. O país concluiu o plano de gestão e implementação da resistência a inseticidas e submeteu os dados sobre resistência a inseticidas à OMS. Cabo Verde alcançou uma classificação elevada em termos de sistemas de gestão do sector público (CPIA agrupamento D). O país melhorou os mecanismos de monitoração e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária.

Impacto

O número de casos de malária reportados anualmente em 2018 foi de 21, com uma morte.

Principais desafios

- Sustentar os ganhos do controlo da malária à medida que o país se prepara para a eliminação da doença.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Abordar o financiamento	Assegurar que a requisição de financiamento para a malária ao Fundo Mundial é submetida até ao 2º trimestre de 2020 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes.	2T de 2020

SRMNIA e DTNs

Progresso

O país alcançou uma elevada cobertura de intervenções marcadoras em SRMNIA, imunização DPT3 e parteiras com experiência, amamentação exclusiva e a cobertura dos ART na população infantil total. O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (NTDs) em Cabo Verde é medido com o uso da cobertura preventiva de quimioterapia alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo é de 70%. De forma geral,

o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para Cabo Verde em 2018 é de 70, e apresenta uma pequena redução em relação ao índice de 2017 (72).

Acções chave recomendadas prévias

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à falta de dados sobre cuidados pós-natais, cobertura de ART em crianças e vitamina A, e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.